



PROCESSO SELETIVO DE 2010

| INSTRUÇÕES | |
|------------|---|
| 01 | Confira se sua prova tem: as orientações para a Redação e 60 questões de múltipla escolha [12 de Língua Portuguesa, 06 de Literatura, 08 de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol); 16 de Matemática, 18 de História e Geografia]. |
| 02 | As questões de Língua Estrangeira devem corresponder somente a uma única opção de escolha (Inglês ou Espanhol). |
| 03 | Cada questão apresenta cinco alternativas. Apenas uma alternativa responde a questão. |
| 04 | A folha-resposta deverá ser preenchida seguindo as instruções contidas na parte superior da mesma. Não haverá troca de qualquer tipo de formulário resposta. |
| 05 | ATENÇÃO! O tempo de duração da prova [04 horas (Início: 08:00h.; Término: 12:00h.)]INCLUI o preenchimento da folha-resposta. A prova deverá ser entregue somente a partir das 09:00h. |
| 06 | A interpretação das questões faz parte da prova. |
| 07 | Gabarito: Internet (www.facesm.br) e local de aplicação, após as 13:00 h. |
| 08 | Qualquer irregularidade observada quanto a esses itens deverá ser comunicada ao fiscal mais próximo. |

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

REDAÇÃO

Leia com atenção as passagens abaixo:

“Não tenha inveja dos ricos. Não tenha inveja de ninguém que é melhor. Mas se quer invejar, inveje o simples abastado que pode satisfazer suas necessidades e, na medida do possível, alguns de seus sonhos. E quando nem a abundância pode ser atingida, um bom consolo para o pobre é pensar que, quer com o seu salário mínimo, quer com as rendas vertiginosas do tubarão, tanto um quanto o outro estão trancados nesta nossa prisão de carne, este “saco de tripas” de que falava o velho Gorki. E se dentro dele pouco podemos, fora dele, então, nada nos adianta, nem dinheiro, nem grandeza, nem poderio. Aí, só a terra fria, nada mais”. (Rachel de Queirós)

“Ora, a humanidade se apaixona por finalidades irrisórias que têm por nome a riqueza, a glória, o luxo. Desde moço, já as desprezava”. (Albert Einstein)

Interprete as passagens acima, descubra-lhes o tema, a lição de vida neles contidas e desenvolva uma dissertação sobre essas idéias.

Não se esqueça de dar um título para sua redação.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de Língua Portuguesa (interpretação de texto e gramática) têm por base o texto abaixo, cujos parágrafos foram numerados para facilitar-lhe a pesquisa do mesmo.

Para Maria da Graça (Paulo Mendes Campos)

§ 1º - Agora, que chegaste à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça, eu te dou este livro: *Alice no País das Maravilhas*.

§ 2º - Este livro é doido, Maria. Isto é: o sentido dele está em ti.

§ 3º - Escuta: se não descobrires um sentido para a loucura acabarás louca. Aprende, pois, logo de saída para a grande vida, a ler este livro como um simples manual do sentido evidente de todas as coisas, inclusive as loucas. Aprende isso a teu modo, pois te dou apenas umas poucas chaves entre milhares que abrem as portas da realidade.

§ 4º - A realidade, Maria, é louca.

§ 5º - Nem o papa, ninguém no mundo, pode responder sem pestanejar à pergunta que Alice faz à

gatinha: “Fala a verdade, Dinah, já comeste morcego”?

§ 6º - Não te espantes quando o mundo amanhecer irreconhecível. Para melhor ou para pior, isso acontece muitas vezes por ano. “*Quem sou eu no mundo?*” Essa indagação perplexa é o lugar comum de cada história de gente. Quantas vezes mais decifrares essa charada, tão entranhada em ti mesma como os teus ossos, mais forte ficarás. Não importa qual seja a resposta; o importante é dar ou inventar uma resposta. Ainda que seja mentira.

§ 7º - A sozinha (essa palavra que inventei agora sem querer) é inevitável. Foi o que Alice falou no fundo do poço: “*Estou cansada de estar aqui sozinha*”. O importante é que ela conseguiu sair de lá, abrindo a porta. A porta do poço! Só as criaturas humanas (nem mesmo os grandes macacos e os cães amestrados) conseguem abrir uma porta bem fechada, e vice-versa, isto é, fechar uma porta bem aberta.

§ 8º - Somos todos tão bobos, Maria. Praticamos uma ação trivial e temos a presunção petulante de esperar dela grandes conseqüências. Quando Alice comeu o bolo, e não cresceu de tamanho, ficou no maior dos espantos. Apesar de ser isso o que acontece, geralmente, às pessoas que comem bolo.

§ 9º - Maria, há uma sabedoria social ou de bolso; nem toda sabedoria tem de ser grave.

§ 10º - A gente vive errando em relação ao próximo e o jeito é pedir desculpas sete vezes por dia: *Oh, I beg your pardon!*”

§ 11- Pois viver é falar de corda em casa de enforcado. Por isso te digo, para tua sabedoria de bolso: se gostas de gato, experimenta o ponto de vista do rato. Foi o que o rato perguntou à Alice: “*Gostarias de gatos se fosses eu?*”

§ 12 - Os homens vivem apostando corrida, Maria. Nos escritórios, nos negócios, na política, nacional e internacional, nos clubes, nos bares, nas artes, na literatura, até amigos, até irmãos, até marido e mulher, até namorados, todos vivem apostando corrida. São competições tão confusas, tão cheias de truques, tão desnecessárias, tão fingindo que não é, tão ridículas muitas vezes, por caminhos tão escondidos, que, quando os atletas chegam exaustos a um ponto, costumam perguntar: “*A corrida terminou! Mas quem ganhou?* É bobice, Maria da Graça, disputar uma corrida se a gente não irá saber quem venceu. Se tiveres de ir a algum lugar, não te preocupe a vaidade fatigante de ser a primeira a chegar. Se chegares sempre aonde quiseres, ganhaste.

§ 13 - Disse o ratinho: “*Minha história é tão triste!*” Ouvirás isso milhares de vezes. Como ouvirás a terrível variante: “*Minha vida daria um romance*”.

Ora, como todas as vidas dariam romances, pois o romance é só o jeito de contar uma vida, foge, polida e energeticamente, dos homens e mulheres que suspiram e dizem: “*Minha vida daria um romance!*” Sobretudo dos homens. Uns chatos irremediáveis, Maria.

§ 14 - Os milagres sempre acontecem na vida de cada um e na vida de todos. Mas, ao contrário do que se pensa, os melhores e mais fundos milagres não acontecem de repente, mas devagar, muito devagar. Quero dizer o seguinte: a palavra depressão cairá de moda mais cedo ou mais tarde. Como talvez seja mais tarde, prepara-te para a visita do monstro, e não te desespere ao triste pensamento de Alice: “*Devo estar diminuindo de novo*”. Em algum lugar há cogumelos que nos fazem crescer novamente.

§ 15 - E escuta esta parábola perfeita: Alice tinha diminuído tanto de tamanho que tomou um camundongo por um hipopótamo. Isso acontece muito, Mariazinha. Mas não sejamos ingênuos, pois o contrário também acontece. E é um outro escritor inglês que nos fala mais ou menos assim: o camundongo que expulsamos ontem passou a ser hoje um terrível rinoceronte. É isso mesmo. A alma da gente é uma máquina complicada que produz durante a vida uma quantidade imensa de camundongos que parecem hipopótamos e de rinocerontes que parecem camundongos. O jeito é rir no caso da primeira confusão e ficar bem disposto para enfrentar o rinoceronte que entrou em nossos domínios disfarçado de camundongo. E como tomar o pequeno por grande e o grande por pequeno é sempre meio cômico, nunca devemos perder o bom humor.

§ 16 - Toda pessoa deve ter três caixas para guardar o humor: uma caixa grande para o humor mais ou menos barato que a gente gasta na rua com os outros; uma caixa média para o humor que a gente precisa ter quando está sozinho, para perdoares a ti mesma, para rires de ti mesma; por fim, uma caixinha preciosa, muito escondida, para as grandes ocasiões. Chamo de grandes ocasiões os momentos perigosos em que estamos cheios de dor ou de vaidade, em que sofremos a tentação de achar que fracassamos ou triunfamos, em que nos sentimos umas drogas ou muito bacanas. Cuidado, Maria, com as grandes ocasiões.

§ 17 - Por fim, mais uma palavra de bolso: às vezes, uma pessoa se abandona de tal forma ao sofrimento, com uma tal complacência, que tem medo de poder sair de lá. Por isso Alice, depois de ter chorado um lago, pensava: “*Agora serei castigada, afogando-me em minhas próprias lágrimas*”.

§ 18 - Conclusão: a própria dor deve ter sua medida: É feio, é imodesto, é vão, é perigoso ultrapassar a fronteira de nossa dor, Maria da Graça.

QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO

1 – Assinale a alternativa errada em relação ao texto:

- a () O autor, nesta crônica, dirige-se a uma adolescente, sua amiga, chamada Maria da Graça, a quem ele dá de presente o livro “*Alice no País das Maravilhas*”, um famoso livro da literatura infantil, próprio para a idade de Maria da Graça;
- b () Maria da Graça, a quem o autor se dirige no texto, não é um indivíduo. O autor, através dessa personagem fictícia, dirige-se a todos os adolescentes indistintamente;
- c () A expressão “*idade avançada de 15 anos*” é uma referência ao fato de que a maioria dos adolescentes, nesta idade, acham-se capazes de tomar decisões por si mesmos, sem depender mais dos pais;
- d () “*Se não descobrires um sentido na loucura acabarás louca*” (§ 3º). Com isto o autor quer dizer que quem não encontra um sentido para a vida, perde-se;
- e () Ainda no § 3º fica clara a idéia de que cabe a cada jovem descobrir, o que é melhor para si na vida. As orientações dos adultos ajudam nesta descoberta.

2 – Assinale a alternativa incorreta:

- a () “*Fala a verdade, Dinah, já comeste um morcego*”? (§ 5º) Esta pergunta de Alice à gatinha quer significar que na nossa vida acontecem coisas inexplicáveis, desagradáveis;
- b () O homem, em todas as épocas, busca uma explicação para a sua existência: “*Quem sou eu neste mundo?*” (§ 6º)
- c () Temos que encontrar um sentido para a nossa existência dentro de nós mesmos (§ 6º);
- d () O homem é capaz de encontrar uma solução para os seus problemas: “*... abrindo a porta do poço*” (§ 7º)
- e () “*Foi o que Alice falou no fundo do poço...*” A palavra “*poço*” tem um sentido denotativo de “*cavidade funda*”;

3 – Assinale a alternativa errada: (§ 8º)

- a () “*Quando Alice comeu bolo...*” – “comer bolo” tem aqui um sentido denotativo: alimentar-se com bolo;
- b () “*Apesar de ser isso o que acontece, geralmente, às pessoas que comem bolo*” – “comer bolo” tem, nesta frase, um sentido conotativo de “logro, engano, burla”;
- c () “Comer bolo” está para “uma ação trivial” (insignificante), assim como “crescer de tamanho” está para “grandes conseqüências”;
- d () “*Se gostas de gato, experimenta o ponto de vista do rato*” (§ 10) quer dizer que só entendemos a situação do outro quando nos colocamos no lugar dele;
- e () “*... falar de corda em casa de enforcado*” (§ 10) quer significar a franqueza, a sinceridade que devemos ter nas nossas relações com os outros;

4 – Assinale a alternativa incorreta em relação ao § 11:

- a () “*Os homens vivem apostando corrida*” - quer significar a competição dos homens entre si nas diversas atividades;

- b () Pessoas que deviam se amar põem interesses negociais acima do amor;
- c () Não vale a pena enfrentar dificuldades por causa de um sonho, já que tudo acaba no fim da corrida: a vida;
- d () “São competições tão cheias de truque...” retrata a falsidade que marca as relações humanas;
- e () “A corrida terminou! Mas quem ganhou?” Retrata a frustração daqueles que, na vida, só deram valor às coisas materiais;

5 – Assinale a alternativa incorreta:

- a () “Minha história é longa e triste” (§ 12) Nesta fala, o ratinho personifica as pessoas que sofrem perseguições durante a vida;
- b () “Minha vida daria um romance” (§ 12) . Romance, nesta frase, tem o sentido de narração exagerada ou fantasiosa. Por isso o autor aconselha sua amiga a fugir das pessoas que dizem esta frase;
- c () “Os milagres sempre acontecem na vida de todos”. A palavra “milagres” tem, nesta frase, o sentido de uma ocorrência extraordinária, inexplicável;
- d () “... os melhores e mais fundos milagres não acontecem de repente, mas devagar, muito devagar”. O homem, ao longo do tempo, consegue transformar sua vida para melhor, superando os problemas;
- e () Os milagres, no sentido do texto, não são privilégio de alguns, mas de todos;

6 – Para a interpretação do § 14, leia a definição abaixo, tirada do Dicionário Aurélio:

“**Parábola:** Narração alegórica (fictícia) na qual o conjunto dos elementos evoca, por comparação, outras realidades”.

A partir da definição acima, assinale a alternativa errada em relação ao § 14:

- a () “Alice tinha diminuído tanto de tamanho...” sentimento de depressão, abatimento moral;
- b () O melhor, segundo o autor é ficar indiferente aos “camundongos” e aos “hipopótamos e rinocerontes”;
- c () “ (Alice) tomou um camundongo por um hipopótamo”. Quer significar os momentos em que qualquer pessoa toma um pequeno problema por um problema insolúvel;
- d () “Mas não sejamos ingênuos, pois o contrário também acontece”. Muitas vezes nós subestimamos um grande problema;
- e () “Camundongos” está para pequenos problemas, assim como “hipopótamos e rinocerontes” está para grandes problemas;

GRAMÁTICA

7 – Observe as frases abaixo:

- I – “Agora chegaste à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça...”
- II – “Fala a verdade, Dinah, já comeste morcego?”
- III – “Maria, há uma sabedoria social ou de bolso...”
- IV – “Mas, ao contrário do que se pensa...”

Os sujeitos das orações acima estão corretamente classificados em:

- a () Oculato; simples “Dinah” Simples “Maria”; indeterminado;
- b () Oculato “tu”; simples “Dinah”; inexistente; simples “a gente”;
- c () Simples “Maria da Graça”; simples “Dinah”; simples “Maria”; indeterminado;
- d () Oculato “tu”; oculato “tu”; oração sem sujeito; indeterminado;
- e () Oculato “vós”; oculato “ele”; inexistente; indeterminado;

8 – Os termos sublinhados nas frases abaixo funcionam respectivamente como:

- I – “...eu te dou este livro: Alice no País das Maravilhas”.
- II – “Agora, que chegaste à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça...”
- III – “Maria, há uma sabedoria social ou de bolso...”
- IV – “Este livro é doido, Maria”.

- a () Aposto; aposto. Objeto direto; objeto indireto;
- b () Vocativo, aposto; predicativo do sujeito, objeto indireto;
- c () Sujeito; sujeito; vocativo; predicativo do sujeito;
- d (.) Objeto direto; vocativo; objeto direto; predicativo do sujeito;
- e () Aposto; vocativo; objeto direto; predicativo do sujeito;

9 – Observe as frases abaixo transcritas do texto:

- I – “Escuta: se não descobrires um sentido para a loucura acabarás louca”.
- II – “Aprende, pois, logo de saída para a grande vida, a ler este livro como um simples manual do sentido evidente de todas as coisas, inclusive as loucas”.
- III – “Aprende, pois, logo de saída para a grande vida, a ler este livro como um simples manual do sentido evidente de todas as coisas, inclusive as loucas”.
- IV – “Por isso te digo, para tua sabedoria de bolso: se gostas de gato, experimenta o ponto de vista do rato”.

As frases transcritas acima transmitem, respectivamente, idéia de:

- a () Condição; conclusão; comparação; condição;
- b () Tempo, explicação; comparação; modo;
- c () Oposição; conclusão; causa; condição;
- d () Condição; explicação; causa; oposição;
- e () Adição; alternância; comparação; consequência;

10 – As transformações das frases abaixo extraídas do texto tornam o emprego da crase obrigatório em todas elas, exceto na alternativa:

- a () “Só as criaturas humanas (...) conseguem abrir uma porta bem fechada...”
- Só às criaturas humanas é dada a capacidade de abrir uma porta bem fechada.
- b () “A gente vive errando em relação ao próximo...”
- A gente vive errando em relação às outras pessoas...
- c () “,, não te desespere ao triste pensamento de Alice...”

.... não te desespere à triste suposição de Alice...

d () “Aprende isto a teu modo”.

Aprende isto à tua maneira.

e () “... às vezes uma pessoa se abandona de tal forma ao sofrimento...”

...às vezes uma pessoa se abandona de tal forma à dor...”

11 – As palavras abaixo, extraídas do texto, seguem, em cada alternativa, a mesma regra de acentuação, exceto em:

a () País, saída, diminuído;

b () História; contrário; hipopótamo;

c () Está; até; irá; ouvirás;

d () Irreconhecível; inevitável; terrível;

e () Próximo; ridículos; política;

12 – Se em vez do tratamento “TU” o autor empregasse o tratamento “VOCÊ” ao se dirigir a “Maria da Graça”, as transformações das frases abaixo estariam corretas em todas as alternativas, exceto em uma. Assinale-a:

a () “Agora, que *chegaste* à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça...”

Agora que chegou à idade avançada de quinze anos, Maria da Graça...

b () “... eu *te dou* este livro: Alice no País das Maravilhas”.

... eu lhe dou este livro: Alice no País das Maravilhas...

c () “*Escuta*, se não *descobrires* um sentido na loucura...”

Escute, se não descobrir um sentido na loucura...

d () “*Aprende* isto a teu modo, pois *te dou* apenas umas poucas chaves...”

Aprende isto a seu modo, pois lhe dou apenas umas poucas chaves...

e () “*Não te espantes* quando o mundo amanhecer irreconhecível”.

Não se espante quando o mundo amanhecer irreconhecível.

LITERATURA:

13 – Leia, com atenção, a estrofe abaixo:

*“Nasce o sol, e não dura mais que um dia.
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas, a alegria”.*

Na estrofe acima, de um soneto de Gregório de Matos, a principal característica do Barroco é:

a () O culto da natureza;

b () A utilização de rimas alternadas;

c () A forte presença de antíteses;

d () O culto do amor platônico;

e () O uso de aliterações;

14 – O ultra-romantismo brasileiro é bem representado por Álvares de Azevedo, cujas características principais são:

a () Poesia noturna e subjetiva, gosto por temas mórbidos, doentios;

b () Poesia lírica e ingênua, gosto por temas singelos;

c () Poesia indianista e nacionalista, gosto por temas políticos;

d () Poesia naturalista;

e () Poesia político-social, gosto por temas revolucionários;

15 – Assinale a alternativa que não contém uma obra de Machado de Assis:

a () Dom Casmurro;

b () A Mão e a Luva;

c () Os Escravos;

d () Contos Fluminenses;

e () Memorial de Aires;

16 – Entre os autores abaixo, um não pertenceu ao regionalismo nordestino. Assinale-o:

a () Rachel de Queiroz;

b () Euclides da Cunha;

c () José Américo de Almeida;

d () Graciliano Ramos;

e () José Lins do Rego;

17 – “Assim, enquanto o _____ e o _____ são estilos voltados para a crítica social, a contestação dos valores burgueses, o _____ concentrou-se no valor da arte pela arte, na busca da perfeição técnica, na perfeição d linguagem”.

Os espaços acima serão preenchidos corretamente pela alternativa:

a () Realismo, Naturalismo, Parnasianismo;

b () Realismo, Romantismo; Parnasianismo;

c () Simbolismo, Romantismo, Parnasianismo;

d () Realismo, Parnasianismo Simbolismo;

e () Arcadismo; Romantismo; Parnasianismo;

18 – Entre os grandes cronistas do modernismo brasileiro estão os seguintes autores, exceto:

a () Rubem Braga;

b () Carlos Drummond de Andrade;

c () Paulo Mendes Campos;

d () Euclides da Cunha;

e () Fernando Sabino;

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Read the text about an interview with Myrna Silveira Brandão - an expert in Human Resources who bets on using movies as an important tool for business trainings- and choose the best answer:

Business manager specialized in Human Resources, journalist and sociologist, as well as movie critic,

Myrna Silveira Brandão implanted in the 1980s corporate trainings based on situations lived by characters on the large screen. The positive results led her to research the theme and publish *Leve Seu Gerente ao Cinema* (Take Your Manager to the Movies), her first book, published three years ago. Now, Myrna — who is president of the Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro (Center of Researchers si Brazilian Movies) and director of the Associação de Criticos de Cinema do Rio de Janeiro (Association of Movie Critics of Rio de Janeiro) and of the Associação Brasileira de Recursos Humanos (Brazilian Association of Human Resources) — presents *Luz, Câmera, Gestão — A Arte do Cinema na Arte de Gerir Pessoas* (*Light, Camera, Management — The Art of the Movies in the Art of Managing People — Qualitymark Pu.*), a collection of texts with tips for using movies in business trainings. The idea, says Myrna, is to prepare the environment for debate, integrating the group and involving them in the questions presented in the productions. “The important thing is that the chosen movie to be in compliance with the training proposal,” she points out. The book gathers hundreds of examples, divided into subjects such as leadership, technology, overcoming hardships, rivals, adaptation, creativity and ethics, among others.

TAM Magazine: Why use movies as a training tool?

Myrna Brandão: We live in a world in which the changes in the work environment the quick development of technology, the lack of time and the speed of the changes require new paradigms. With this, the use of motivating, innovating and even ludic methodologies in the training and development programs is vital. Movies are certainly one of them. Few means show with such veracity the situations lived in the organizations’ day-to-day, such as the decision process, ethic questions balance of power, individual differences, leadership, motivation and many other situations connected to the human being, such as conflicts, overcoming and the pursuit of happiness.

TM What lessons can movies teach professionals?

Myrna: Since the beginning, theaters have been showing movies that approach the corporate world. One of the most famous ones is from 1927, brilliant *Modern Times*, in which Charles Chaplin satirizes the industrialization and alienation of work. Numerous movies are used to debate themes connected to the corporate environment, to the decision process and to the behavior of group, as in *12 Angry Men*, by Sidney Lumet; leadership styles, such as in the classic by Henry King, *Soul is Pawn*; and the seeking and concretization of a dream, as can be seen in *Tucker: A Man and His Dream*, by Francis Ford Coppola. Today I would risk saying that the corporate world is more and more present on the screens.

TM: Business trainings became a routine. Would you say they are essential for a company’s success?

Myrna: Yes. More and more we need to identify the necessary changes for the people management area to be formed by professionals that see the activity in a strategic, “trans-disciplinary” way. It is necessary that the professionals be aware of the need to amplify their capabilities in other areas, have an innovating spirit, flexibility, critical thinking. The current world requires that we be eternal apprentices.

TM: How can a training be made more efficient and creative?

Myrna: We watch the use of a true mix of learning that is being adopted by the organizations: training via web, classroom, video-conferences, long-distance teaching and guided chat rooms, among others. It is fundamental that the adoption of any modality be adequate for the training’s purpose and for the result you wish to reach. Besides movies, there is room for similar methodologies, such as theater, music, game, comic strips. In the specific case of movies, if the title is perfectly adequate for the theme to be debated, the movie itself will involve the trainees and, at the end, they will be ready to exchange ideas and experiences and for the necessary transposition and application in the people management area.

TM: For what level of professionals would movie training be most recommended?

Myrna: Movies are indicated for any level of professionals. What varies— and this is important— is the movie being adequate for the theme and for result expected to be reached with the training. In the case of a sales force, for example, there are extremely appropriate movies. One of them is *Glengarry Glen Ross*, by James Foley, inspired on a true experience lived by the movie’s scriptwriter—director and playwright David Mamet, which rebuilds the characters he met during his life: the manager who acted only guided by strict standards; the employee that fights to keep the least dignity in the hostile environment; the feel of total lack of trust in the group, abolishing any possibility of team work and encouraging wild competition; and so on.

TM: And what kind of company would best take advantage of training based on movies?

Myrna: All of them. What is fundamental, as I said, is the suitability of the movie with the theme and the situation. For example, in the technology aspect, if the group consists of mainly young people, a good option would be one of the three movies from the series *Matrix*, directed by brothers Andy and Larry Wachowski. Although they are more modern movies, they raise the questions of philosophic and ideological content. In the case of an older age group, I would recommend 2001, *A Space Odyssey*, by Stanley

Kubrick. The movie, besides deeply exploring the question of forces that control the evolution of humanity, approaches a disturbing matter: that technological development is not followed at the same pace by the advances in relationships between people.

TM: Executives don't usually have much time to go to the movies; they have even less time to read what is not related to work. Do you believe that a not very rich cultural life can hinder professional performance?

Myrna: I think that it is very important for the executives to have a diversified cultural life. As French philosopher Edgar Morin defines in his book *The Well Made- Up Mind*, today you no longer conceive what he calls "sharing of knowledge", being more and more important to have a systemic, global vision of Knowledge. Culture is no longer seen just as an artistic activity or a non-profitable, amateur value. It is now thought of also as an important investment for business productivity and, more and more, as a factor of social inclusion, fundamental for the growth of the human being.

(Text adapted from TAM Magazine Year 4 number 43 September 2007)

19) The series of jobs that presents Myrna's majoring is:

- (a) Teaching, movie critic, training.
- (b) Movie critic, dancing, sociologist.
- (c) Human Resources, journalist, teaching.
- (d) Sociologist, movie critic, journalist.
- (e) None of them.

20) "Light, Camera, Management – The art of the movie in the Art of Management People" is:

- (a) A collection of texts with tips to study.
- (b) A collection of texts with tips for teaching.
- (c) A collection of texts with tips for using films in business training.
- (d) A collection of texts with tips in business.
- (e) A collection of reading of movies used for teachers.

21) What "the world we live in" requires is:

- (a) New technology.
- (b) New tools for work.
- (c) Changes in the work.
- (d) New environment.
- (e) New paradigms.

22) What makes the training more efficient is:

- (a) The teaching using films in class.
- (b) The mix of training adopted by the organizations.
- (c) The training inside classroom, theater and game rooms.
- (d) The mix of learning which involves the trainees.
- (e) The adoption of any modality adequated for the training's purpose.

23) "Movies are indicated for any level of professionals." Choosing them, what is important is:

- (a) The movie being interesting.
- (b) The movie being adequated for theme and for the result expected.
- (c) The movie being adequated for the trainees.
- (d) The movie being guided by strict standards.
- (e) The movie being modern and interesting.

24) What is important for the executives according Myrna's thoughts is:

- (a) Having a lot of books for consulting.
- (b) Having responsibility with the trainees.
- (c) Having time to go to the movies.
- (d) Having a diversified cultural life.
- (e) Having a collection of movies and books.

25) "The current world requires that we be eternal apprentices". In the sentence above current and eternal are:

- (a) Adjective an adjective.
- (b) Noun and adverb.
- (c) Verb and noun.
- (d) Both nouns.
- (e) Verb and adjective.

26) "... a collection of texts with tips for using movies..." The word tips can be understood for:

- (a) Performance
- (b) Examples.
- (c) Shows.
- (d) Suggestions.
- (e) Photos.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

Lea el texto atentamente y a continuación seleccione la alternativa adecuada para cada una de las cuestiones que siguen:

BRASIL, EL GIGANTE DESPIERTA

A 8.000 metros de profundidad, frente a sus costas, un océano inmenso de petróleo puede convertir a Brasil en una nueva e influyente potencia mundial. Una ocasión histórica que el presidente Lula quiere aprovechar para acabar con la pobreza y el atraso de su país y para financiar el Mundial de Fútbol de 2014, los Juegos Olímpicos de 2016 y el tren de alta velocidad. Y demostrar al mundo que Brasil todavía es diferente.

El futuro de Brasil reposa en las entrañas del Atlántico. Mar adentro, a 8.000 metros de profundidad, frente a la costa tropical que une Río y São Paulo, aguarda desde hace 50 millones de años un océano de petróleo que puede cambiar el destino de este país veinte veces mayor que España. Un tsunami de oro negro capaz de

acabar con la pobreza y transformarlo en la sexta potencia del mundo; en portavoz de los países emergentes; líder de América Latina; miembro del Consejo de Seguridad; financiar su educación, sanidad e investigación. Cimentar una industria nacional poderosa. Y demostrar que puede escapar a la eterna maldición de represión, corrupción y desigualdad que arrastran los grandes productores de crudo del planeta, desde las monarquías del golfo Pérsico hasta Nigeria, Irán o Venezuela. "Al contrario que los tradicionales Estados productores de petróleo con muchas reservas, poca tecnología e industria, un mercado interior pequeño y mucha inestabilidad, nosotros contamos con grandes reservas, pero tenemos alta tecnología, una base industrial diversificada, un gran mercado interno y, sobre todo, estabilidad", afirman los dirigentes brasileños.

Brasil es diferente. Ése es al menos el diseño esbozado por el viejo compañero del metal del sindicalismo brasileño, Luiz Inácio Lula da Silva, de 64 años, durante sus dos mandatos como presidente. El secreto de su éxito político ha sido el equilibrio. Cautela en materia económica y osadía en el plano social. Y estabilidad, "muchísima estabilidad", un adjetivo reiterado con orgullo por los hombres del presidente. Brasil es un país fiable e influyente. Cuenta con 40 millones de pobres, pero son proporcionalmente la mitad que hace 15 años. Y la cifra va en descenso. Y la clase media, en aumento.

Brasil, el eterno gigante aletargado, está a punto de despertar. Se está despertando. El crudo es la gran espoleta, pero no hay que olvidar que será el anfitrión del Mundial de Fútbol de 2014 y organizará los Juegos Olímpicos de 2016; va a construir el primer tren de alta velocidad del continente y está realizando enormes inversiones en infraestructuras, vivienda, educación y protección social. Ese dinero tiene que salir del crudo y sus derivados.

Lo curioso es que Brasil nunca fue una potencia petrolera. Al contrario. Era uno de los mayores productores mundiales de carne, café, soja, cacao, madera, caucho, azúcar, zumos de frutas, grano, hierro, uranio o esmeraldas. Todo bajo un sol generoso y regado por la primera reserva de agua dulce del planeta. Como reza grandilocuente su himno nacional, "Gigante por la propia naturaleza / eres bello, eres fuerte, impávido coloso". No miente. Impresiona perderse por

este inmenso territorio entre lagunas y bosques interminables donde la vegetación abarca cientos de kilómetros de costa, los cultivos no tienen fin y el 80% de la energía es de origen hidroeléctrico. Brasil tenía todo menos crudo. A mediados de los cincuenta importaba el 95% del petróleo que consumía. Era el reverso de otros países latinoamericanos, como México o Venezuela, que explotaban desde los años treinta sus generosos yacimientos. El éxito exploratorio brasileño es el resultado de medio siglo de tesón. Una obsesión por ir más hondo, más lejos. Y considerar el petróleo

como un recurso estratégico, no un surtidor de dinero fácil. En aquellos primeros pasos se acuñó un eslogan en Brasil que revela la importancia para el orgullo nacional del control estatal del crudo: "O petróleo é nosso" (el petróleo es nuestro). Lo explica un ingeniero de Petrobras, la compañía nacional del petróleo brasileña: "La clave era buscar la autosuficiencia energética, no convertirnos en exportadores. Nunca pensamos entrar en la OPEP. Queríamos tener petróleo y crear una industria petroquímica. Manufacturar. Aprender el negocio y lanzarnos a operar en el exterior. Y ya estamos trabajando en 27 países. Ha sido una carrera de fondo. Cuando nos cercioramos de que no había petróleo en tierra, nos lanzamos al mar, fuimos los primeros y hemos ido acumulando experiencia; en 1977 descendimos a 124 metros. Y continuamos a medida que el conocimiento científico lo iba permitiendo. Hoy, nuestro récord de perforación está en 7.000 metros en el lecho marino tras atravesar una lámina de agua de otros 3.000".

En la década de los setenta, Brasil aún importaba el 80% del combustible. Pero hace 10 años, a finales de los noventa, Brasil no tenía ni el dinero ni la tecnología ni los técnicos necesarios para exprimir el fondo del mar. El país estaba ahogado en su particular crisis económica. Ninguna potencia estaba dispuesta a arriesgar un dólar en este país asolado por la pobreza y la corrupción. Entre la espada y la pared, el Gobierno abrió el negocio del petróleo a las empresas extranjeras. Rompió el monopolio. Fue una jugada arriesgada e inteligente. En 1999, Brasil celebró la primera ronda de licitaciones, en la que se sacaron a subasta decenas de bloques petrolíferos en el mar. El modelo funcionó. Fluyó dinero e inteligencia. Y Brasil empezó a chupar conocimiento. Se atacaron con éxito los yacimientos de pre-sal. Hasta un 87% de los pozos perforados tenía crudo. Un milagro. El 21 de abril de 2006, el presidente Lula, mono de petrolero y casco de peón, anunciaba con las manos empapadas en petróleo a bordo de la plataforma P-50 de Petrobras, en la cuenca de Campos, la autosuficiencia petrolera del país. El comienzo de una nueva era. Dos millones de barriles diarios. Se había encendido la mecha. Los siguientes tres años iban a suponer un goteo interminable de grandes descubrimientos jaleados propagandísticamente por el Gobierno. Pinchar en los yacimientos pre-sal supone encontrar petróleo de calidad. Los técnicos hablan de cinco millones diarios de barriles en 2020. "Dios es brasileño", clamaría el viejo sindicalista. "Ha llegado el día de nuestra segunda independencia".

(Texto adaptado, disponible en <http://www.elpais.com>)

19ª) De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- (a) daqui a 50 milhões de anos, Rio e São Paulo estarão unidos por um oceano de petróleo.
- (b) o Brasil vai produzir petróleo vinte vezes mais que a Espanha.
- (c) o futuro do Brasil está dentro do oceano Atlântico.

- (d) por causa do petróleo, o Brasil é a sexta potência do mundo.
 (e) a indústria nacional de cimento é poderosa.

20ª) De acordo com o texto é errado afirmar que:

- (a) os países que são grandes produtores de petróleo são marcados pela repressão, corrupção e desigualdade.
 (b) há países que tradicionalmente são grandes produtores de petróleo mas não apresentam grande tecnologia e tem um mercado interno pequeno.
 (c) na comparação do Brasil com outros países produtores de petróleo, a questão mais destacada é a base industrial diversificada do Brasil.
 (d) o Brasil tem grandes reservas de petróleo.
 (e) Nigéria, Irã e Venezuela contam com grandes reservas, mas são considerados países instáveis.

21ª) De acordo com o texto, considera-se que o sucesso político do presidente Lula se deve a:

- (1) ousadia na economia.
 (2) cautela no que se refere ao plano social.
 (3) estabilidade.
- (a) as três afirmações são verdadeiras
 (b) as três afirmações são falsas
 (c) somente as afirmações 1 e 3 são verdadeiras
 (d) somente as afirmações 2 e 3 são verdadeiras
 (e) somente a afirmação 3 é verdadeira

22ª) A única afirmação que NÃO é considerada consequência do modelo adotado pelo governo de Lula é:

- (a) O Brasil tornou-se um país confiável.
 (b) O Brasil tornou-se um país influente.
 (c) A pobreza diminuiu pela metade comparando proporcionalmente com a situação de 15 anos atrás.
 (d) A classe média aumentou.
 (e) O Brasil é um país diferente.

23ª) Marque a afirmação correta:

- (a) O texto fala da grandeza do hino nacional.
 (b) O texto fala que o hino nacional louva a grandeza do Brasil.
 (c) O texto fala que o hino nacional impressiona, mas mente.
 (d) O texto fala que é curioso que o Brasil tenha sido uma potência petrolífera.
 (e) O texto fala que o Brasil é o contrário do que se espera de um dos maiores produtores de carne, café e soja, entre outros produtos.

24ª) Segundo o texto é errado afirmar que:

- (a) Por volta dos anos cinquenta o Brasil importava quase todo o petróleo que consumia.
 (b) A obsessão por ir mais além resultou no sucesso da exploração do petróleo no Brasil.
 (c) O slogan -“O petróleo é nosso” representava a importância que os brasileiros davam ao controle do petróleo pelo governo.
 (d) O Brasil procurava a auto suficiência energética para transformar-se em exportador.
 (e) O Brasil não pensava entrar na OPEP.

25ª) Leia as afirmações 1, 2 e 3 e marque a alternativa correta:

- (1) A estratégia que o Brasil usou para adquirir o conhecimento suficiente para a exploração do petróleo foi abrir o negócio do petróleo para as empresas estrangeiras.
 (2) Ao perfurar o pré-sal espera-se encontrar petróleo de qualidade.
 (3) Em 1999 o Brasil comemorou a primeira rodada de licitações para a exploração do petróleo no mar.
- (a) 1, 2 e 3 são verdadeiras
 (b) 1, 2 e 3 são falsas
 (c) Somente 1 e 2 são verdadeiras
 (d) Somente 2 e 3 são verdadeiras
 (e) 2 é falsa

26ª) No penúltimo parágrafo, ...”*Y continuamos a medida que el conocimiento científico lo iba permitiendo*”, a palavra **lo** destacada se refere a:

- (a) lançar-se ao mar.
 (b) explorar petróleo na terra.
 (c) explorar petróleo no mar.
 (d) perfurar a mais de 124 metros de profundidade.
 (e) perfurar a mais de 7000 metros.

MATEMÁTICA

27) Dada a progressão aritmética (4,7,10,...), a soma do oitavo com o décimo termo é igual a:

- a) 44;
 b) 50;
 c) 56;
 d) 62;
 e) 68.

28) Um investimento rende uma taxa de 13% ao mês, a juros simples. Marcelo optou por tal investimento e, ao final do quinto mês, já tinha um valor de R\$ 5.000,00. O montante inicial de Marcelo era de, aproximadamente:

- a) R\$ 1.000,00;
 b) R\$ 4.190,00;
 c) R\$ 2.850,00;

- d) R\$ 2.500,00;
e) R\$ 3.030,00.

29) Um número é escolhido aleatoriamente entre 26 inteiros, de 5 a 30. A probabilidade de esse número ser divisível por 4 ou ser primo é igual a:

- a) $\frac{11}{26}$;
b) $\frac{15}{26}$;
c) $\frac{6}{13}$;
d) $\frac{7}{13}$;
e) $\frac{1}{2}$.

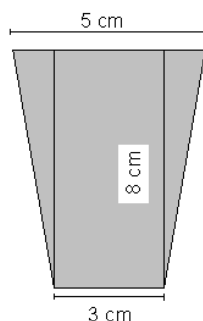
30) Bartolomeu, que tinha um patrimônio inicial de R\$ 1.000,00, alugou seu galpão para Raimundo por R\$ 400,00 ao mês. Raimundo, que não possui patrimônio, irá utilizar esse galpão para realizar uma exposição de obras de arte que lhe renderá R\$ 550,00 ao mês. Considerados somente esses dados, pode-se dizer que o patrimônio de Raimundo será maior que o de Bartolomeu:

- a) No sétimo mês;
b) No quinto mês;
c) No nono mês;
d) 1 ano e 4 meses após o aluguel do terreno;
e) O patrimônio de Raimundo nunca será maior que o de Bartolomeu.

31) Um capital inicial (VP) aplicado a taxa de juros composto (i), resulta ao final de n períodos em um valor igual a VF, em que $VF = VP \cdot (1+i)^n$. Desta forma, pode-se afirmar que o acréscimo de capital a cada período é igual a:

- a) $VP \cdot \sqrt[n]{1+i}$;
b) $(1+i)^n$;
c) $VP \cdot n \cdot i$;
d) $[(1+i)^n - 1] \cdot VP$;
e) $(1+i)^n \cdot VP$.

32) A área da figura a seguir é igual a:



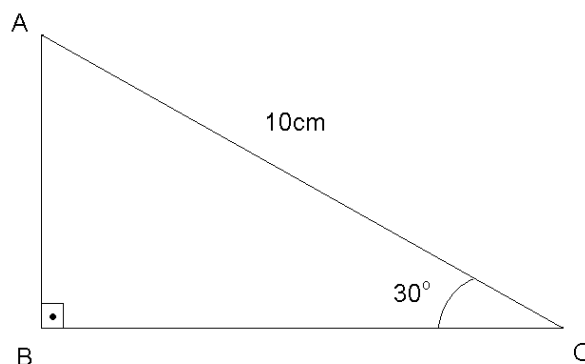
- a) 24cm^2 ;

- b) 28cm^2 ;
c) 32cm^2 ;
d) 36cm^2 ;
e) 40cm^2 .

33) No conjunto dos números reais, o domínio da função $y = \frac{1}{\sqrt{4-x}}$ é determinado por:

- a) $] -4 ; \infty [$
b) $] -\infty ; 4 [$
c) $[4 ; \infty [$
d) $[-4 ; 4 [$
e) $] -\infty ; \infty [$

34) O segmento AB do triângulo a seguir mede:



- a) $5\sqrt{3}\text{cm}$;
b) 6cm ;
c) 8cm ;
d) 5cm ;
e) 4cm .

35) A figura formada pela reta $y = x + 6$, o eixo x e o eixo y, no segundo quadrante tem área igual a:

- a) 6 u.a.;
b) 9 u.a.;
c) 12 u.a.;
d) 15 u.a.;
e) 18 u.a.

36) Dado que $\log 2 = 0,3$, $\log 3 = 0,48$, determinar o valor de $\log 1,2$.

- a) 0,08;
b) 0,6;
c) 0,78;
d) 1,08;
e) 2,08.

37) Um investidor possui uma carteira de ativos assim composta: 30% de ações da Petrobrás, 25% de ações da Vale, 15% de ações da Cemig, 15% de ações da Gerdau e 15% investidos em ouro. Os retornos desses ativos individualmente durante o ano de 2009 foram, respectivamente, de 10%, 12%, 15%, 20% e -6%. Essa

carteira (média dos retornos dos ativos) valorizou, durante o ano de 2009:

- a) 11,25%;
- b) 12,15%
- c) 9,45%
- d) 10,35%;
- e) 10,75%.

38) A equação $x^2 + y^2 = 16$ corresponde a uma:

- a) Reta;
- b) Circunferência;
- c) Elipse;
- d) Hipérbole;
- e) Parábola.

39) A Matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 5 & 2 \\ 2 & 5 & 4 \\ 5 & 5 & 10 \end{bmatrix}$ tem determinante igual a:

- a) -50;
- b) -25;
- c) 0;
- d) 25;
- e) 50.

40) Marcelo comprou uma máquina que produz 8 picolés por hora. Considerando que a produção seja bem representada por uma função linear, a quantidade de horas que essa máquina deve operar para se obter 36 picolés é igual a:

- a) 3 horas e 30 minutos;
- b) 3 horas e 45 minutos;
- c) 4 horas;
- d) 4 horas e 15 minutos;
- e) 4 horas e trinta minutos.

41) Em um suposto clube, chamado São Leopoldo, há um time de futebol de salão. Nessa modalidade o número de jogadores de linha é quatro: o fixo, os 2 alas e o pivô. Nesse clube existem 7 possíveis atletas de linha disponíveis com a mesma habilidade futebolística. Dessa forma o número de times que podem ser formados por esses 7 atletas, sem considerar o goleiro, é igual a:

- a) 210;
- b) 5040;
- c) 35;
- d) 840;
- e) 7.

42) O mágico Trévis tem um baralho com 8 cartas. Nesse baralho ele tem o Ás e o dois de todos os 4 naipes (ouros, espadas, copas e paus). A probabilidade de ele tirar um Ás de ouro ou de espadas ou de paus é:

- a) 1/2;
- b) 2/3;
- c) 3/8;

- d) 5/8;
- e) 1/4.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

43) Entre os anos de 1870 a 1914, o padrão de câmbio vigente e adotado pela maioria dos países do mundo consistia em fixar a taxa de câmbio do país em relação a um metal nobre que servia como lastro ou garantia da operação. Este padrão ficou amplamente conhecido como:

- a) Padrão cambial;
- b) Padrão metálico;
- c) Padrão ouro;
- d) Padrão Libra Esterlina;
- e) Padrão Dólar.

44) Com o intuito de promover uma maior interligação entre as economias mundiais e manter o índice de preços mais constantes, foi realizado um encontro logo após o fim da 2ª Guerra mundial. Um dos mais conhecidos acordos resultantes se refere à questão cambial. Neste caso, fixava-se a taxa de câmbio dos demais países (excluindo os EUA) ao dólar, enquanto o dólar era fixado ao ouro. Esse encontro recebeu o nome de:

- a) Plano Marshall;
- b) Conferência de Bretton Woods;
- c) Padrão bimetalico;
- d) Pacto de Varsóvia
- e) Tratado de Versailles

45) Os ciclos econômicos de maior relevância pelos quais o Brasil passou desde sua colonização até o Brasil República foram, em ordem de ocorrência:

- a) Pau-Brasil, cana de açúcar, ouro, café.
- b) Pau-Brasil, ouro, cana de açúcar, café;
- c) Agrícola, cana de açúcar, ouro, diamante;
- d) Cana de açúcar, Pau Brasil, ouro e café;
- e) Pau-Brasil, mineração, soja, café.

46) Uma importante mudança institucional ocorrida no Brasil foi a abolição da escravatura, em 1889. Esse fato tem grande relevância econômica porque levou à substituição do trabalho escravo para o assalariado. A implicação imediata disto foi:

- a) A diminuição dos gastos do governo, que gerou um maior superávit fiscal;
- b) O aumento da demanda real por liquidez (isto é, por moeda), o que obrigou os bancos a emitirem moeda;
- c) Um grande fluxo de imigrantes, principalmente da Ásia, com a finalidade de substituir a mão de obra escrava;
- d) O reconhecimento do negro como parte integrante da sociedade brasileira por parte das elites e da população em geral;

e) A queda da economia brasileira, pois com a diminuição do trabalho escravo a produção se tornou menor.

47) O processo de mecanização dos fatores de produção que permitiu uma maior produtividade no setor têxtil juntamente com a modernização tecnológica ocorrida nos meios de transporte, ambos ocorridos nos fins do século XVIII é conhecido como:

- a) Revolução Industrial
- b) Revolução Tecnológica
- c) Divisão do Trabalho
- d) Abolição da escravatura
- e) Socialização dos fatores de produção

48) Em setembro de 1929 ocorreu a quebra da bolsa de Nova York, cujos efeitos se alastraram posteriormente para os demais países do mundo e duraram mais de uma década. Assim nasceu o termo “grande depressão”. Entre as conseqüências dessa crise estavam:

- a) A elaboração do plano conhecido como New Deal e a contribuição para o crescimento de regimes totalitários;
- b) Uma melhora nos termos de troca, o que aumentou a comercialização entre os países do mundo, e o aumento da especulação financeira;
- c) Redução do desemprego e a melhora na qualidade de vida da população mundial;
- d) A drástica diminuição da economia do Brasil, maior do que a dos países centrais, como os EUA e o incentivo ao nacionalismo nas colônias da África e Ásia;
- e) O surgimento de uma nova ordem mundial bipolar, na qual os principais países eram os EUA pelo regime capitalista e a URSS pelo regime socialista e o ressurgimento do liberalismo das economias na Europa.

49) A segunda Guerra Mundial foi marcada pela presença de regimes totalitários. Estes regimes são marcados pela centralização do poder político e pelo intenso patriotismo. Assim, caracterizam-se como os principais regimes totalitários da segunda guerra mundial:

- a) O Facismo na Itália e o Nazismo na Alemanha;
- b) O Parlamentarismo na Inglaterra e o Czarismo na Rússia;
- c) O Facismo na Itália o Presidencialismo nos Estados Unidos;
- d) O Nazismo na Alemanha e a Monarquia na Inglaterra;
- e) O Czarismo na Rússia e o Nazismo na Alemanha.

50) A abertura dos portos no Brasil, ocorrida em 1808, teve como causa principal:

- a) O aumento nas importações brasileiras e a conseqüente diminuição no saldo de transações correntes.

b) Políticas macroeconômicas por parte do governo, que aumentou a oferta monetária, aquecendo assim a economia do Brasil;

c) Um acordo firmado com a Argentina em 1803 que diminuía a taxa de importação e exportação entre os 2 países.

d) A chegada da família Real e sua conseqüente instalação no Brasil somado ao fato da França de Napoleão ter invadido Portugal;

e) A recente industrialização dos Estados Unidos da América, o qual forçou o Brasil a abrir os portos para assim poder obter suas riquezas naturais.

51) A divisão social do trabalho no Feudalismo é melhor representada pela alternativa:

- a) Rei, Igreja, Aristocracia, camponeses;
- b) Rei, Nobreza (exército), servos e escravos;
- c) Senhor Feudal, Igreja, Nobreza (exército), servos;
- d) Senhor Feudal, Igreja, Senado, escravos;
- e) Senhor Feudal, Maçonaria, Parlamento, cidadãos;

52) O capitalismo é um sistema baseado em princípios como propriedade privada, acumulação de capital e livre concorrência. Atualmente, esse sistema está presente na grande maioria dos países do mundo, inclusive os centrais. Dentro desse contexto, os únicos países nos quais esse sistema não vigora são:

- a) Rússia e Cuba;
- b) Coréia do Norte e Cuba;
- c) Coréia do Norte e Rússia;
- d) China e Polônia;
- e) China e Rússia.

53) De acordo com uma matéria publicada no site do UOL, no dia 19/05/05:

“A estimativa de desmatamento na Amazônia para o período 2003-2004 ficou em 26.130 km², o que representa um crescimento de 6,23% em relação ao consolidado anterior. É o segundo maior número desde que o monitoramento começou a ser feito, em 1988.”.

Marque a alternativa na qual estão contidos os fatores que melhor explicam essa diminuição da área verde da Amazônia.

- a) A expansão da área agrícola, principalmente a área de cultivo de soja e a inoperância do Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento, também conhecido como Desmate e lançado em 2004 pelo Planalto.
- b) O aumento nas chuvas, o que leva a uma maior ocorrência de raios, levando a mais queimadas na região;
- c) As constantes lutas entre o Exército brasileiro e grupos terroristas que utilizam a região para transportar drogas e armas pela região;

- d) A abertura de estradas que ligam a Zona franca de Manaus aos principais centros econômicos brasileiros;
- e) O aquecimento global provocado pela emissão de gases do efeito estufa e sua consequente alteração climática, o que tem gerado grandes desastres naturais como enchentes, furacões e deslizamento de terras.

54) O Oriente Médio é uma região de intensos conflitos regionais. Dessa forma, tem estado presente frequentemente nos noticiários. Pode-se citar a Guerra de Fundação do estado Israelense, a Guerra dos Seis Dias, a Guerra do Yom-kippur como alguns dos principais conflitos ocorridos na região. Os possíveis fatores econômicos que tornam essa região tão sensível a conflitos são:

- a) A grande presença de Petróleo e o solo muito rico, bom pra agricultura;
- b) Presença de jazidas de metais preciosos como ouro e diamante na região do Golfo Pérsico e o encontro de três continentes, Europa, Ásia e África;
- c) Regime pluvial regular e abundante, que permite o desenvolvimento de grande produtividade agrícola e a grande diversidade cultural;
- d) A presença das maiores reservas de petróleo do mundo e a grande diversidade étnica e religiosa da região;
- e) A origem comum dos povos que a habitam e a presença da cidade de Jerusalém que tem importância para todos os povos da região.

55) As regiões brasileiras mais populosas, colocados em ordem decrescente de população absoluta, são dadas pela alternativa:

- a) Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Norte;
- b) Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste e Norte;
- c) Sudeste, Nordeste, Norte, Sul e Centro-Oeste;
- d) Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte;
- e) Sudeste, Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste.

56) A recente fusão de duas empresas brasileiras formou a terceira maior Bolsa de Valores do Mundo. Estas duas empresas são:

- a) Banco do Brasil e Nossa Caixa;
- b) Itaú e Unibanco;
- c) Ibovespa e Bolsa de Mercadorias e Futuros;
- d) Banco Real e Santander;
- e) Bradesco e Itaú.

57) Grande parte da economia das cidades do Rio de Janeiro e de Campos do Jordão é movimentada pelo turismo. Apesar de distintos nessas duas cidades, pode-se dizer que o clima é um fator que influencia esse turismo. O clima predominante na cidade do Rio de Janeiro e em Campos do Jordão é, respectivamente:

- a) Equatorial úmido e Subtropical;

- b) Tropical atlântico e tropical de altitude;
- c) Equatorial semi-úmido e Tropical de altitude;
- d) Tropical e Subtropical;
- e) Semi-árido e Equatorial úmido.

58) Atualmente, alguns países europeus vivem sob o regime monárquico. Assinale a alternativa a qual todos os países têm em vigor esse regime:

- a) Bélgica, Espanha e Reino Unido;
- b) Alemanha, Irlanda e Suécia;
- c) Itália, Reino Unido e Suíça;
- d) Espanha, Finlândia e França;
- e) Bélgica, Suécia e Suíça.

59) O rio ... transporta matéria-prima e produtos industrializados ao longo de seus 1.320km. Logo, esse rio tem grande relevância econômica para a Europa e nasce nos Alpes suíços, passando assim pela Suíça, Áustria, Liechtenstein, Alemanha, França e os Países Baixos. Pode ser considerado o rio mais importante da Europa. O texto acima diz respeito ao rio:

- a) Danúbio;
- b) Volga;
- c) Sena;
- d) Reno;
- e) Tâmisia.

60) Os tigres asiáticos são países conhecidos por um rápido processo de industrialização e por terem sua economia voltada para a exportação. Os países que fazem parte desse grupo são:

- a) Japão, Coreia do Norte, Cingapura e Taiwan;
- b) Cingapura, Coreia do Sul, Hong Kong e Taiwan;
- c) China, Coreia do Norte, Cingapura e Tailândia;
- d) Malásia, China, Coreia do Sul e Taiwan;
- e) Indonésia, Coreia do Norte, Hong Kong e Malásia.

